

Expurgo em Portos, Aeroportos e Fronteiras parte II

Para expurgos em portos de navios, estamos por sua vez submetidos, em muitas oportunidades, aos caprichos de alguns Capitães, geralmente preocupados com o tempo de carga. Neste ponto, vale lembrar que muitas vezes somos "salvos" pelos senhores Práticos que nos levam de volta a "porto seguro", diante da pressa dos senhores Comandantes que não aguardam o término dos serviços e demais praxes e "zarpam". Lembramos também que nossos serviços, e o de detetizadora em geral, são norteados pela regulamentação imposta pela International Maritime Organization - Regulation The Safe Use of Pesticide in Ships. Buscando resolver estas questões, nosso entendimento caminha para a profissionalização do setor, onde a prestação do serviço de expurgo deve ser compreendida como um forma técnica e responsável, com a participação efetiva do profissional de Agronomia (Responsável Técnico), em consonância com a empresa a que está submetido contratualmente. O treinamento e a capacitação dos operadores, sob a supervisão e responsabilidade direta do RT é a forma mais prática do processo. A exemplo de outros países, como EUA, a certificação anual de cada profissional (RT e Operadores) é determinante para que estes executem os serviços. Esta certificação permitiria maior profissionalismo das empresas prestadoras de serviços, além de garantir a instituição de fiscalização a certeza do bom serviço prestado, diante das exigências de atualização técnica e o compromisso de co-responsabilidade destas empresas. A empresa, o RT e os operadores seriam cadastrados, treinados e certificados pelos organismos de fiscalização, cabendo ao RT a responsabilidade de supervisionar os serviços realizados, presentes ou não, fisicamente. Devemos atender a obrigação do compromisso da capacitação técnica dos envolvidos, delegando responsabilidades e cobrando resultados. A medida fomentaria as empresas a crescerem tecnicamente, aumentando e melhorando o perfil da qualidade dos serviços prestados. Essa proposta, longe de criar uma polêmica para o setor, pretende, sim, acumular benefícios aos tomadores de serviços de fumigação em Portos, Aeroportos e Fronteiras, na medida em que seremos, todas, empresas comprometidas com a qualidade e a excelência de nossos serviços, além de garantir a mesma oportunidade de crescerem tecnicamente. Destaco aqui também uma atenção especial para o serviço de [desratização no rio de janeiro](#), que ainda precisa muito da atenção do setor. Há 23 anos executando expurgos, conhecendo nosso país, suas particularidades, problemas e limitações, nos permitimos apresentar essas considerações, para afirmar que muito devemos crescer e nos aperfeiçoar, para realmente estarmos nos mesmos níveis de nossos possíveis concorrentes do futuro, além de oferecer garantia de qualidade de nossos serviços aos nossos clientes e tranquilidade aos organismos fiscalizadores.

Sobre o Autor

[desratização no rio de janeiro](#) Gabriel Randfish é um escritor apaixonado por diversos assuntos. Aposentado, viaja ao redor do mundo descobrindo coisas novas e divulgando suas informações.